



Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - N° 1985 - 07 ABRIL 2011

Intervalo de refeição

Dúvidas esclarecidas na assembleia

A convocação foi bem feita e com antecedência. A presença foi boa, mesmo com a forte chuva na tarde da quinta-feira.

Mas, teve gente que não participou e que ligam todos os dias para tirar as dúvidas que

foram esclarecidas na assembleia.

Nos próximos boletins vamos publicar os esclarecimentos que foram dados. Parabéns aos que sabem que nunca ganhamos nada, se mantiveram fiéis à luta e encheram a casa.

IMPOSTO SINDICAL

RH distorce informação para tentar jogar trabalhadores contra o METASITA

Se os trabalhadores observarem em seus contracheques, verão que o RH escreveu uma mentira. Onde deveria estar escrito Imposto Sindical, o RH escreveu "Contrib. Sind. METASITA". Este termo foi colocado junto com a descrição "Mens. Sind. METASITA". Alguém acredita que a mudança do nome de Imposto Sindical para Contrib. Sind. METASITA foi feita de forma inocente, ainda mais colocado junto com o valor da mensalidade, passando uma impressão de que o METASITA está arrecadando uma grande quantidade de dinheiro no mês de março? Acreditamos que o RH bem sabe que valor arrecadado com o imposto sindical é

distribuído para o Ministério do Trabalho; Confederações; Federações e Sindicatos. Impossível acreditar na ignorância quanto a uma lei federal. O METASITA, através da CUT, vem tentando acabar com esse imposto há muitos anos.

Depois este RH reclama que as denúncias publicadas no Sem Censura não contribuem para o diálogo social entre as partes. Eles praticam a "picardia" e querem que fiquemos calados?

O que atrapalha o diálogo social é o fato deste RH estar acostumado a ser obedecido. E eles sabem que jamais terão uma relação de subserviência do METASITA em relação a eles.

Data de pagamento

Ficou ajustado e registrado em ata pelo Juiz mediador do acordo, que no 1º dia útil de maio, agosto, setembro e nos nove meses subsequentes, a Aperam irá depositar, em uma conta na Caixa Econômica Federal, o valor devido aos trabalhadores para aquele mês.

O mesmo valor será então transferido para uma conta do METASITA, também na Caixa, para podermos pagar para os trabalhadores o que eles têm direito.

A data do pagamento vai depender do dia em que o dinheiro entrar na conta da entidade.

Por que o dinheiro não será depositado diretamente na conta do METASITA?

Porque o RH não quer.

Na intranet o RH informou que ainda não divulgou os valores que os trabalhadores têm direito, porque o perito contratado por ele para acompanhar o processo, ainda não finalizou seus cálculos.

Existe a possibilidade de ter diferença entre os valores apresentados pelo METASITA e o que foi apresentado pelo RH?

Não existe cálculo do METASITA ou do RH. Os valores apresentados pelo METASITA foram feitos por um perito nomeado pela Justiça, e é o que vale, conforme consta da ata do acordo entre as partes. Os valores já foram homologados pelas partes e não podem ser alterados.



CAMPANHA SALARIAL

Assembleia
quinta-feira, dia
14 de abril

Estamos convocando todos os companheiros que trabalham na Sankyu, e que são da base do METASITA, para uma assembleia na próxima quinta-feira, dia 14 de abril às 18 horas, na sede da Entidade, para podermos aprovar a pauta de reivindicação que será enviada a Empresa e que servirá de base para as negociações da campanha salarial 2011/2012. A data base dos companheiros é 1º de junho.

Vai fazer um ano que a Sankyu substituiu a Comit na manutenção da Aperam, e os trabalhadores não têm nada a comemorar.

Todos os dias chegam reclamação da Empresa no site do METASITA. Infelizmente, tem gente ainda que acha que o Sindicato, sozinho, resolve todos os problemas.

É um engano!

É a força da nossa mobilização que transforma a realidade.

A casa tem que estar cheia no dia 14. Envie sua sugestão para a pauta através do site no link: fala companheiro.

Movimento Sindical Latino Americano cria a Rede de Trabalhadores da ArcelorMittal

Em um encontro realizado nos dias 22 e 23 de março, no Rio de Janeiro, dirigentes sindicais de 10 países participaram de um evento promovido pela Federação Internacional dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas – FITIM. O objetivo principal foi discutir sobre a organização dos trabalhadores da ArcelorMittal, e a criação da Rede dos Trabalhadores do Grupo ArcelorMittal que trabalham em toda a América Latina.

Organização no Local de Trabalho; Liberdade na organização sindical; melhores condições de vida e de trabalho; defesa dos trabalhadores terceirizados; respeito às negociações coletivas e participação

efetiva nas discussões sobre PLR, são demandas que farão parte das prioridades dos membros da rede.

No nosso caso, como já mudamos de nome, outra vez, e agora somos Aperam, participamos do encontro e aproveitamos a oportunidade para conversarmos com Rob Johnston e Fernando Lopes, secretários da FITIM, com o objetivo de criarmos a Rede de Trabalhadores da Aperam, bem como o Comitê Mundial de Saúde e Segurança.

Somos seis unidades de produção localizadas no Brasil, Bélgica e França, 19 centros de serviço, 10 unidades de transformação (tubos soldados, de lâminas de precisão, barras chatas) e 30 escritórios de vendas. A empresa vende seus produtos a clientes

em três continentes em mais de 30 países, incluindo os clientes nos mercados aeroespacial, automotivo, alimentação, construção, eletrodomésticos e engenharia elétrica, processos industriais, médicos e indústrias de petróleo e gás.

Temos motivos de sobra pra nos organizarmos em nível mundialmente.

HARSCO/SOBREMETAL

DEMISSÃO: Solução imediata pra quem busca o lucro a qualquer custo

Estranho às vezes quando publicamos uma matéria no Sem Censura, e pseudo-chefes e/ou pseudo-patrões dão uma de ofendidos; de que o Sindicato deveria, antes de publicar buscar um “diálogo social”; de que apostamos no conflito e no desgaste.

Mais estranho ainda, é quando ocorre algum incidente ou acidente, e se for de grande proporção ou fatal, esses pseudo-chefes e/ou pseudo-patrões buscam como solução imediata demitir o trabalhador, e caso ocorra outro incidente

ou acidente, aí é que a demissão é sumariamente realizada.

Na sexta-feira atrasada, houve um incidente na Harsco-Metals, antiga Sobremetal, onde um trabalhador sofreu acidente e até hoje está internado em Belo Horizonte, vítima de queimaduras, e, ao invés de fazer uma análise e tentar fazer com que não ocorra mais, preferiram demitir o trabalhador envolvido.

Será que as empresas acham que tomando esse tipo de postura, conseguem eliminar as condições inseguras e insalubres

às quais os trabalhadores estão expostos?

Será que é assim que se elimina a insatisfação do trabalhador quanto ao ritmo de trabalho; salário ruim; assédio moral, e toda pressão psicológica sofrida dentro das empresas?

Na verdade, até quando os trabalhadores irão ficar assistindo um companheiro ser demitido, sofrer acidente e até mesmo morrer?

Ou tomamos uma atitude, ou continuaremos a ser tratados como mamucha de laranja, que após ser toda sugada, PE jogada na lata de lixo.

